

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

Padrão FCI 86
19/05/2009



Padrão Oficial da Raça

YORKSHIRE TERRIER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 3 - Terriers
Seção 4 - Terriers de Companhia

Padrão FCI nº - 86 - 19 de maio de 2009.

País de origem: Grã-Bretanha
Nome no país de origem: Yorkshire Terrier
Utilização: Companhia
 Sem prova de trabalho

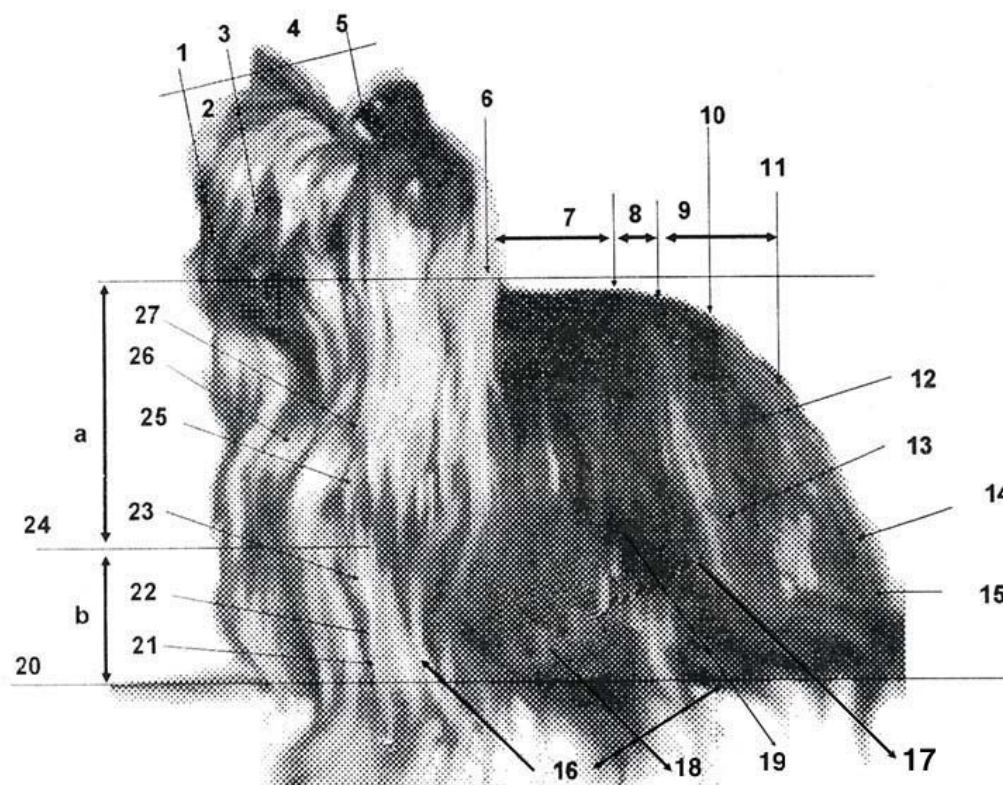
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Álvaro D'Alincourt
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum
Revisão: Claudio Nazaretian Rossi

Impresso em: 16 de abril de 2010.

YORKSHIRE TERRIER



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	a – profundidade do peito
7 – Dorso	19 – Cotovelo	
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	a + b = altura do cão
11 – Ísquio	23 – Antebraço	na cernelha
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

APARÊNCIA GERAL: de pelagem longa; o pelo cai perfeitamente reto, repartido por uma linha que se estende da trufa à extremidade da cauda, de maneira igual para cada lado. Muito compacto e de contorno definido, porte imponente (empinado), o que lhe confere um ar importante. O conjunto de suas formas revela vigor e um corpo bem proporcionado.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: alerta, inteligente terrier de companhia. Cheio de vivacidade e disposição.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: mais para pequeno e plano, não muito proeminente ou arredondado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta.

Focinho: não muito longo.

Maxilares / Dentes: perfeita, regular e completa mordedura em tesoura. Os dentes são bem colocados em maxilares de igual comprimento.

Olhos: de tamanho médio, escuros, brilhantes, com expressão inteligente e de inserção frontal. Não proeminentes. Bordas palpebrais escuras.

Orelhas: pequenas, em forma de “V”, portadas eretas, sem serem muito afastadas, revestidas de pelagem curta, de cor fulvo saturado e intenso.

PESCOÇO: de bom comprimento.

TRONCO: compacto.

Dorso: nivelado.

Lombo: bem firme.

Costelas: moderadamente arqueadas.

CAUDA: *anteriormente* era costume ter a cauda cortada.

Cortada: de comprimento médio, com muito pelo; de cor azul mais escuro que o restante do corpo, especialmente na extremidade da cauda. Portada um pouco mais alta que o nível do dorso.

Não Cortada: com bastante pelo, de coloração azul mais escuro que o restante do corpo, especialmente no final da cauda. Portada um pouco mais alta que o nível do dorso. Tão reta quanto possível. O comprimento deve dar ao cão uma aparência balanceada.

MEMBROS

Anteriores: pernas retas, bem revestidas de pelagem castanho dourado intenso, levemente mais claro nas pontas que nas raízes, não ultrapassando acima do nível dos cotovelos.

Ombros: bem inclinados.

Posteriores: vistos por trás, membros perfeitamente retos. O joelho é moderadamente angulado. Bem revestidos de pelagem castanho dourado intenso, cujas pontas são alguns tons mais claros que as raízes, não ultrapassando acima do nível dos joelhos.

PATAS: redondas; unhas pretas.

MOVIMENTAÇÃO: livre, com boa propulsão. Anteriores e posteriores trabalham corretamente direcionados para a frente, mantendo a linha superior nivelada.

PELAGEM

Pelo: no tronco, o pelo é moderadamente comprido, perfeitamente reto (sem ondulações), brilhante; de textura fina e sedosa, nunca lanosa. Na cabeça, é longo, de cor castanho dourado intenso, e de cor mais saturada nas faces, na base das orelhas e no focinho, onde o pelo é bem longo. A cor castanho da cabeça não deve alcançar o pescoço, bem como não pode haver mescla de pelos escuros ou encarvoados na cor castanho em qualquer parte do corpo.

COR: azul aço escuro (não azul prateado), estendendo-se do occipital à raiz da cauda, jamais mesclados de pelos fulvos, bronze ou escuros. No peito, a pelagem é de um castanho intenso e brilhante. Todos os pelos de cor castanho são mais escuros na raiz que no meio, ficando ainda mais claros nas pontas.

PESO: até 3,1 quilos.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.